



Sempre que tenta voar em sua vassoura, Alina, a bruxa da Montanha Menor, se espatifa nas árvores na hora da aterrissagem. Cansada de tantas colisões, ela resolve derrubar os obstáculos que desnorream seu pouso. As árvores e os animais da montanha, apavorados, se reúnem para impedir o plano malévolo da atrapalhada Alina. Eles sabem que, para contornar o problema, precisarão de toda ajuda possível.



1 7 3 1 4 1

ISBN 978-85-418-1237-5



9 788541 812375



BARCO
A VAPOR

A BRUXA DA MONTANHA • GLORIA CECILIA DÍAZ

A bruxa da montanha

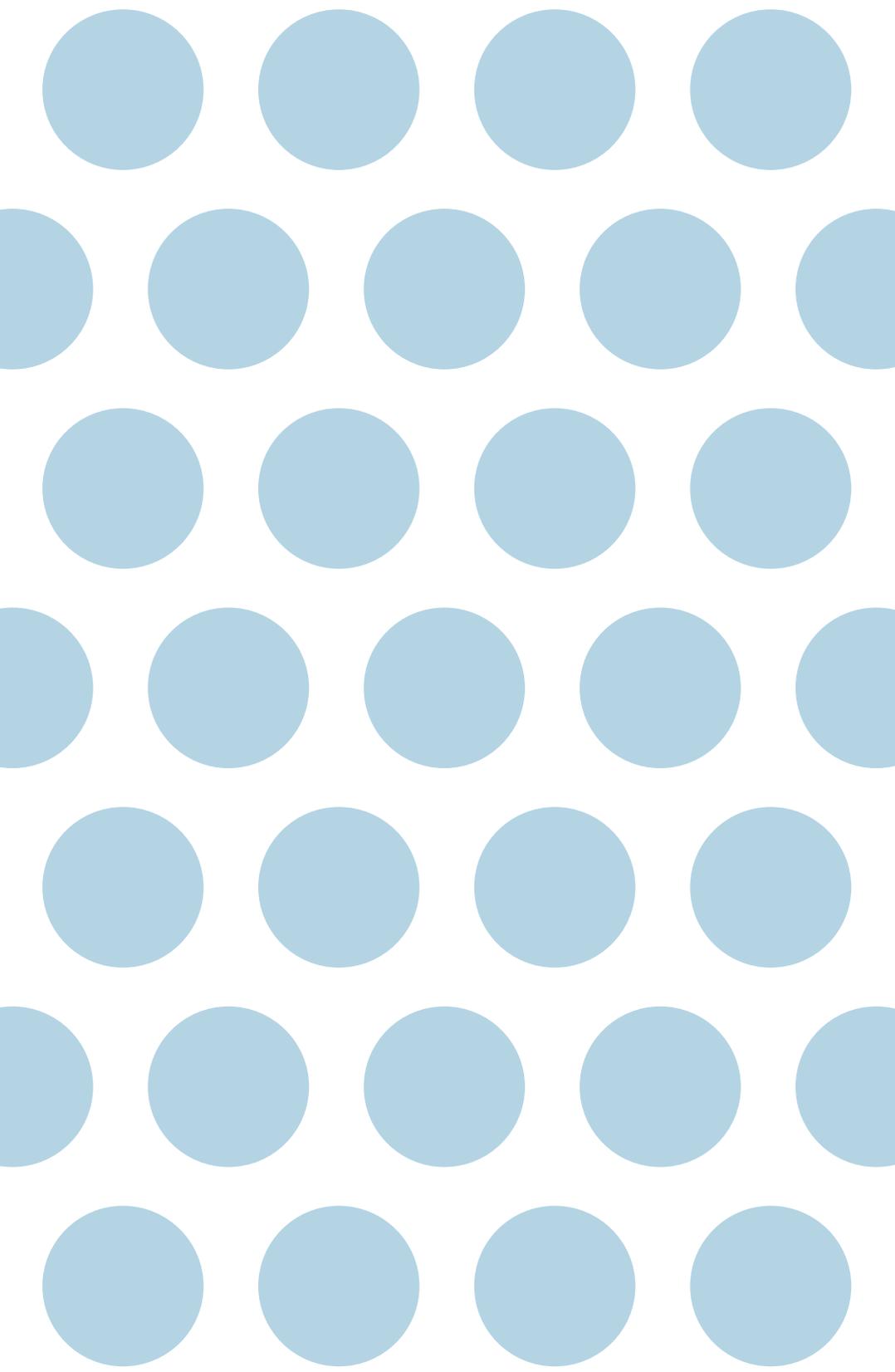
Gloria Cecilia Díaz



sm

Ilustrações
Emilio Urberuaga

Tradução
Paloma Vidal



**A bruxa
da montanha**

Título original em espanhol: *La bruja de la montaña*
© Gloria Cecilia Díaz (texto), Emilio Urberuaga (ilustrações)
Ediciones SM, 2000

Edição executiva: Graziela R. S. Costa Pinto

Coordenação editorial: Maísa Kawata
Preparação: Rodrigo Villela
Revisão: Carla Mello Moreira e Gislaíne Maria da Silva

Edição de arte: Natalia Zapella
Produção industrial: Alexander Maeda
Impressão: Cromosete

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Díaz, Gloria Cecilia

A bruxa da montanha / Gloria Cecilia Díaz; ilustrações Emilio Urberuaga; tradução Paloma Vidal. — 2. ed. — São Paulo: Edições SM, 2015. — (Coleção Barco a Vapor. Série Branca)

Título original: *La bruja de la montaña*
ISBN: 978-85-418-1237-5

1. Ficção - Literatura infantojuvenil
I. Urberuaga, Emilio. II. Título. III. Série.

15-10482

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantil 028.5
2. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1ª edição brasileira 2007
2ª edição brasileira 2015
3ª impressão julho de 2016

Todos os direitos reservados a
EDIÇÕES SM
Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55
Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil
Tel. (11) 2111-7400
www.edicoessm.com.br



BARCO
A VAPOR

A bruxa da montanha

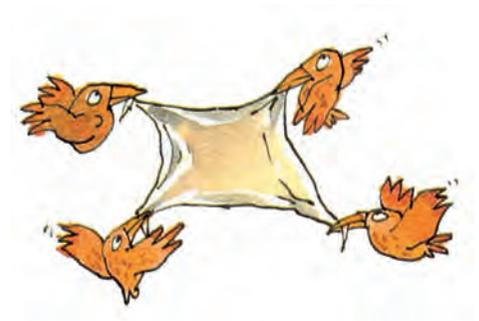
Gloria Cecilia Díaz

Ilustrações
Emilio Urberuaga

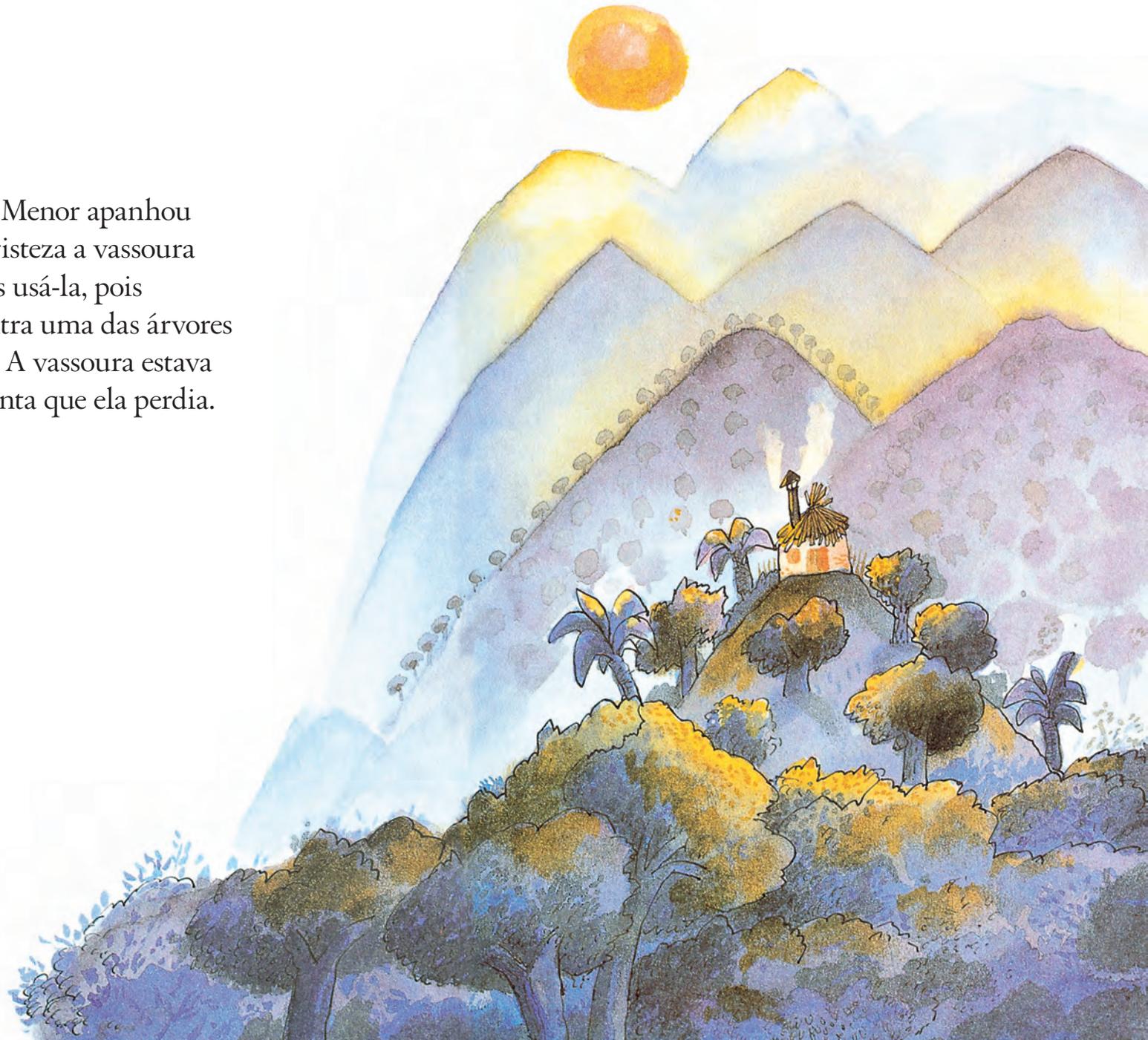
Tradução
Paloma Vidal



A Helena



A bruxa da Montanha Menor apanhou seu chapéu e olhou com tristeza a vassoura voadora. Não poderia mais usá-la, pois acabara de se espatifar contra uma das árvores que rodeavam sua cabana. A vassoura estava despedaçada e já era a quinta que ela perdia.





A bruxa sentiu uma forte ardência no rosto. Tirou um espelhinho da bolsa e viu que estava cheia de arranhões. Furiosa, gritou:
— Vou derrubar todas essas árvores! Todas!
As árvores estremeceram diante da ameaça. Seus galhos se agitaram desesperados.





O vento gemeu dolorosamente e a montanha inteira percebeu que algo muito grave aconteceria, pois a bruxa estava uma fera.

— Vou derrubar vocês! — ela continuava dizendo. — Não posso me espatifar de novo.

As vassouras voadoras são muito caras. Não deixarei uma só árvore nesta montanha!

Quando a bruxa se cansou de gritar e ameaçar, foi para a cabana. Toda a montanha ficou desesperada.